



12/08/2020 17:40 - Com mais de 80 operações, Rondônia enfrenta crime organizado e desarticula violência contra a sociedade



Rondônia trava uma verdadeira guerra contra a corrupção e crimes de toda natureza. Só este ano, conforme balanço de ações da Polícia Civil, foram realizadas 82 operações. Em coletiva de imprensa na tarde de terça-feira (11), o governador, coronel Marcos Rocha reforçou que deu liberdade às polícias para que as investigações aconteçam sem interferências, onde a meta é combater firmemente toda prática ilícita no Estado e dentro do Executivo.

“Eu assumi o compromisso de lutar contra o crime e contra a corrupção e sigo firme nisso. E isso se deu desde às escolhas dos secretários, que teve como critério além da habilidade, serem pessoas com condutas íntegras, mas eu falo para todos que, se houver envolvimento com algo ilícito, que respondam. Tem que apurar mesmo”, disse o governador ao apontar o pacote de ações criado no Estado

para o enfrentamento à corrupção.

Rondônia tem o feito de ter criado a primeira Delegacia de Combate à Corrupção do País e a única criada por lei, e não apenas por decreto, para que fique para a posteridade. Dotou a Controladoria Geral do Estado (CGE) de liberdade para intensificar as atuações e ao mesmo tempo apoiou o aperfeiçoamento da equipe junto à Controladoria Geral da União e até fora do Brasil.

[AO VIVO: Sesdec detalha operações da Polícia Civil em Rondônia](#)

Colocou as ações do Governo do avesso para a sociedade através do Portal da Transparência, e tem conseguido destaque nacional e internacional nos dados e gastos na pandemia.

O governador ainda elogiou o trabalho da Polícia Civil e de toda a Segurança Pública do Estado no combate ao crime organizado e às ações que têm ocorrido contra a atuação de criminosos nos grandes residenciais da capital. “Tem todo o meu apoio, pois as famílias tem que ter dignidade de entrar em suas casas sem serem ameaçadas [por criminosos]”, afirma o governador.

“Nunca as polícias tiveram a liberdade que tem para trabalhar”, assegura o secretário adjunto da Segurança Defesa e Cidadania (Sesdec), Hélio Gomes Ferreira. “Essas 82 operações mostram o grande trabalho da Polícia Civil. Todas as investigações fundamentadas. Louvo ainda a integração entre a Polícia Civil e a Polícia Militar”, considera o adjunto da Sesdec.

No balanço de ações, a Polícia Civil ainda recebeu 1.430 denúncias através do 197, R\$ 2,5 milhões em valores apreendidos, 846 armas apreendidas, 2.774 kg de drogas, 972 veículos apreendidos, 7.500 inquéritos instaurados, 571 mandados de busca e apreensão cumpridos, 1.403 mandados de prisão cumpridos e uma taxa de 90% de conclusão de inquérito com autoria definida, entre outras ações.

“As operações realizadas são diversificadas desde o combate ao crime organizado, violento ao crime de colarinho branco. Tivemos operações contra o tráfico de drogas, de fiscalização aos preços e validade de mercadorias nos comércios, de cumprimento de mandado de prisão relacionados à Lei Maria da Penha, sempre atentos aos cidadãos, pois grande parte delas nascem de denúncias”, explica o delegado geral da Polícia Civil, Samir Fouad Abboud.

O governador encerrou a solenidade destacando que está enfrentando batalhas difíceis na luta contra o sistema, pois tem batido de frente contra tudo o que ilícito no Estado, mas que não se intimida na guerra para garantir que Rondônia seja de fato um Estado forte e limpo da corrupção. “A sociedade merece isso”, afirma.